

## PESQUISA CONJUNTURAL DO SERVIÇO - MS

O presente relatório tem como objetivo apresentar e acompanhar o comportamento conjuntural dos principais segmentos dos serviços no Mato grosso do Sul usando como base a PMS- Pesquisa Mensal de Serviços do IBGE. Neste sentido, a pesquisa propõe calcular contínua e sistematicamente indicadores de evolução da receita nominal das empresas formalizadas do setor, neste relatório não se faz, ainda, nenhum juízo de valor qualitativo sobre os resultados obtidos.

Setembro, 2016

Instituto de Pesquisa Fecomércio

### SERVIÇOS PESQUISADOS

Serviços prestados às famílias



Serviços de informação e comunicação



Outros serviços



Serviços profissionais administrativos e complementares



Atividades turísticas



Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correios



## RECEITA NOMINAL DE SERVIÇOS BRASIL X MATO GROSSO DO SUL EM RELAÇÃO AO MESMO MÊS DO ANO ANTERIOR

BRASIL Comparado a set/15

Serviços prestados às famílias -0,1%

Serviços de informação e comunicação 0,5%

Serviços profissionais administrativos e complementares 2,1%

Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correios -3,0%

Outros serviços 1,7%

Turismo -1,0%

Total -0,2%

MATO GROSSO DO SUL (ESTIMADO) Comparado a Set/15

Serviços prestados às famílias 6,3%

Serviços de informação e comunicação -1,4%

Serviços profissionais administrativos e complementares -2,6%

Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correios -7,5%

Outros serviços 0,3%

Turismo 3,4%

Total -6,0%

BRASIL - No mês de setembro, o setor de serviços apresentou variação de -0,2% no Brasil, em relação à variação da receita nominal, na comparação com setembro de 2015. O destaque do setor fica em Serviços profissionais, administrativos e complementares (2,1%), o pior desempenho registrado foi novamente em Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correios (-3,0%). O setor no mês seguinte aos jogos olímpicos volta a indicar retração.

MATO GROSSO DO SUL - Em setembro o setor de serviços registrou uma variação na receita nominal de -6,0%. Os Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correios (-7,5%) foram os principais responsáveis pelo resultado negativo no mês. A fraca demanda industrial e empresarial impulsionaram essa queda.

# RECEITA NOMINAL DE SERVIÇOS BRASIL X MATO GROSSO DO SUL ACUMULADO NO ANO E 12 MESES

## BRASIL NO ANO 12 MESES

Serviços prestados às famílias 1,9% 1,5%

Serviços de informação e comunicação 0,1% -0,1%

Serviços profissionais administrativos e complementares 0,7% 0,4%

Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correios -0,5% -0,2%

Outros serviços 3,9% 2,0%

Turismo 0,1% 0,2%

Total 0,4% 0,2%

## MATO GROSSO DO SUL (ESTIMADO) NO ANO 12 MESES

Serviços prestados às famílias 4,6% 5,4%

Serviços de informação e comunicação 0,9% 0,6%

Serviços profissionais administrativos e complementares -0,7% 2,4%

Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correios 3,4% 2,1%

Outros serviços 2,3% 1,8%

Turismo 3,7% 1,4%

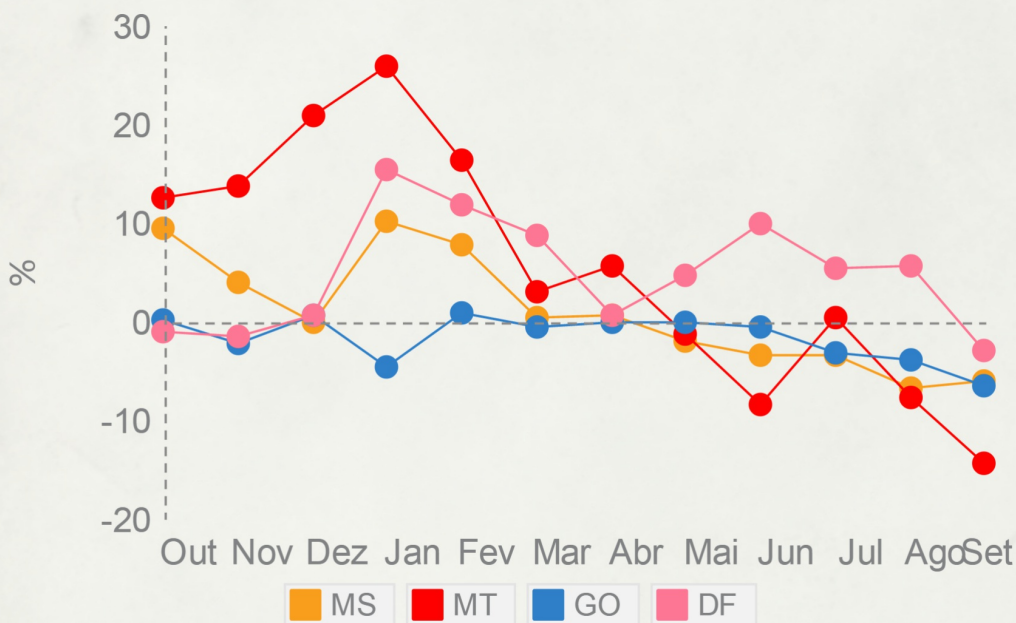
Total -0,6% 0,6%

BRASIL - A variação acumulada do ano está em 0,4% e nos últimos 12 meses em 0,2%.

As variações acumuladas do ano e em 12 meses encontram-se abaixo do indicador de inflação, IPCA (ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO) que registrou 5,51% para o acumulado do ano e 8,48% para os últimos 12 meses e também do INPC (ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR) 6,18% para o acumulado do ano e 9,15% no acumulado de 12 meses, sinalizando retração do setor no Brasil.

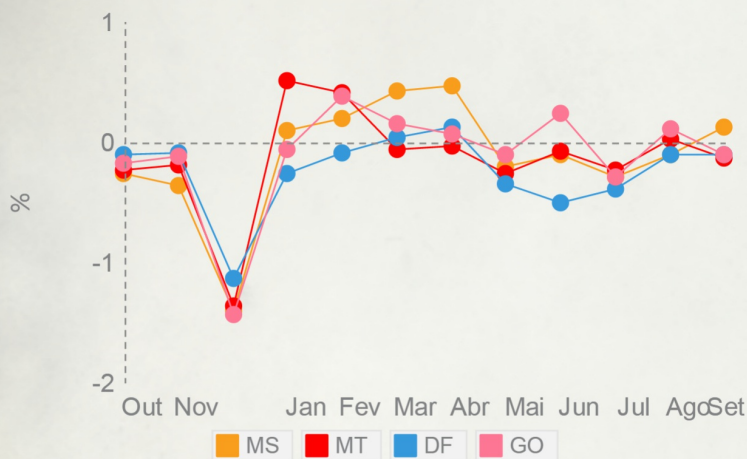
MATO GROSSO DO SUL - A taxa acumulada do ano foi de -0,6% e 0,6% no acumulado dos 12 meses, portanto, também abaixo dos indicadores de inflação IPCA e INPC para o acumulado do ano e dos últimos 12 meses, bem como do indicador local IPC/CG (Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande - MS) 5,84% no ano e 8,99% em 12 meses, também sinalizando retração no setor de serviços no Mato Grosso do Sul.

## EVOLUÇÃO DA RECEITA NOMINAL NO CENTRO-OESTE EM RELAÇÃO AO MESMO MÊS DO ANO ANTERIOR



A receita nominal de Serviços no Centro-Oeste em setembro, comparado ao mesmo mês do ano passado, apresentou queda em todo Centro-Oeste a mais alta retração pode ser observada no Mato Grosso (-14,5%). No Mato Grosso do Sul (-6,0%) e em Goiás (-6,6%) e Distrito Federal (-2,9%). Cenário continuou de retração na região, tendo em vista que a inflação do período foi em torno de 8,75%.

## NÍVEL DE EMPREGO



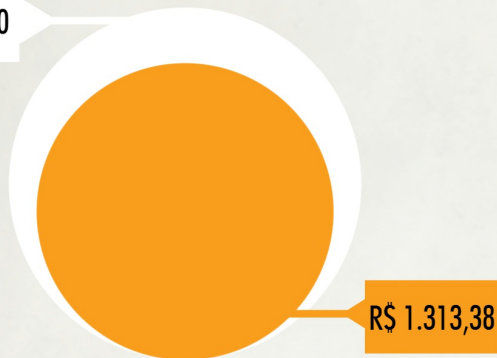
## VARIAÇÃO DO ESTOQUE DE EMPREGO DE SERVIÇO NO CENTRO - OESTE

A variação do estoque de emprego de serviço do Centro - Oeste no mês de setembro só não foi negativa no Mato Grosso do Sul (0,12%). Já no Mato Grosso (-0,13%), no Distrito Federal (-0,11%) e em Goiás (-0,11) houveram mais demissões que contratações.



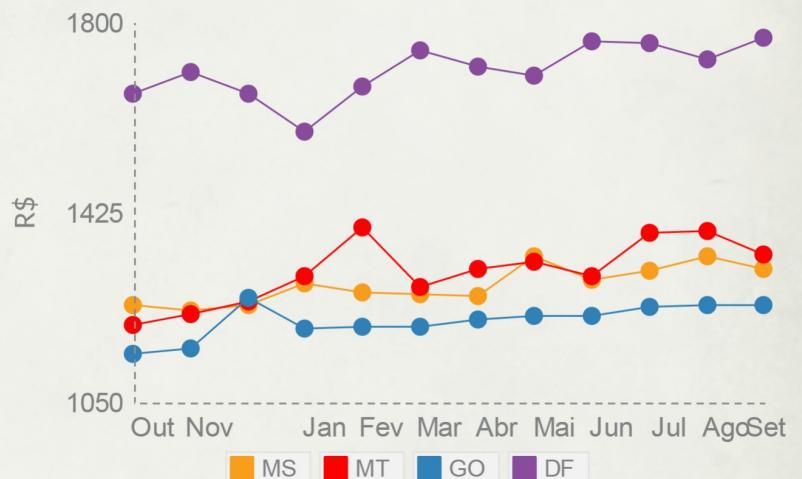
## REMUNERAÇÃO NOMINAL

R\$1.559,40



### BRASIL X MS

No mês de setembro a remuneração no setor de serviços no Mato Grosso do Sul sofreu uma diminuição média de 1,8% em relação ao mês anterior. No Brasil houve uma diminuição média de 0,1% no mesmo período. A diferença de remuneração de setembro do Brasil em relação a MS é de 16,6%.



### CENTRO-OESTE

A remuneração média dos serviços no Centro-Oeste, em setembro, registrou alta somente no Distrito Federal, quando comparado ao mês anterior, enquanto no Mato Grosso, Goiás e no Mato Grosso do Sul os salários médios diminuíram.

## CONCLUSÃO

A variação da receita nominal do setor no Mato Grosso do Sul continua a ser negativa em setembro (-6,0%), tendo a fraca demanda industrial e empresarial como a principal responsável pelo mau desempenho do setor de serviços no mês.

O cenário, frente aos principais indicadores de inflação INPC, IPCA e IPC/CG indicam retração do setor no MS e no Brasil.

A variação no estoque de emprego dos serviços do Centro-Oeste, só foi positiva no Mato Grosso do Sul, indicando retração em maior parte da região.

A remuneração nominal média do Mato Grosso do Sul, apresentou retração em relação ao mês anterior (-1,8%) e está 16,6% inferior à remuneração média brasileira.